

M
EU



ASSOCIAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ALTA DE LISBOA

Rua Luís Piçarra, n.º 5 A/B | 1750-101 LISBOA | NIPC: 509 155 529

ACTA N.º 6

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e onze, reuniu-se pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Associação para a Valorização Ambiental da Alta de Lisboa (AVAAL), sita na Rua Luís Piçarra, N.º 5 A/B, em Lisboa, em Assembleia Geral, devidamente convocada pela Presidente da mesa da Assembleia Geral, Clara Sofia Marques Henriques, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Relatório de atividades e contas de 2011 e parecer do conselho fiscal;-----
2. Proposta de Reconhecimento de Associado Honorário;-----
3. Outros Assuntos.-----

A Assembleia Geral foi presidida pela presidente da Mesa da Assembleia e secretariada pelo Secretário João Tito Montalvão Magalhães Basto-----

A Assembleia encontrava-se marcada para as vinte e uma horas, no entanto, por falta de quórum não foi possível reunir. Aguardou-se então pelas vinte e uma horas e trinta minutos tendo a Assembleia Geral reunido com os associados presentes, conforme folha de presenças em anexo.-----

Antes de entrados na ordem de trabalhos, foi lida a ata da assembleia geral de 21 de Dezembro de 2011.-----

Entrados no ponto um da ordem de trabalhos o Presidente da Direção, Jorge Cancela, fez uma breve descrição do Relatório de Atividades e Contas. De seguida, foi dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, José Rodrigues de Almeida, que afirmou que no final de 2011, a AVAAL, se encontrava financeiramente saudável, estando no entanto financeiramente muito dependente de subsídios. Afirmou ainda que a recomendação do conselho fiscal ia no sentido da aprovação do Relatório de Atividades e Contas. Finda que estava a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, este foi posto à votação tendo sido aprovado por unanimidade dos associados presentes.-----

Entrou-se assim na discussão do ponto dois da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Direção proposto que Unidade de Intervenção Territorial Norte da Câmara Municipal de Lisboa (antiga UPAL), fosse reconhecida como associada honorária, pelo trabalho de todas as pessoas anónimas daquela unidade, que ajudaram a que o Parque Agrícola da Alta de Lisboa fosse uma realidade. Posto à votação o ponto dois da Ordem de Trabalhos, este foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Entrou-se então no ponto três, tendo o Presidente da Direção pedido a palavra, para propor que passasse a haver o pagamento de uma quota livre, uma vez que seria uma forma de se melhorar a sustentabilidade financeira da associação. Entretanto o associado e membro do Conselho fiscal, Carlos Guiné pediu a palavra e lembrou que a existência de uma quota livre

teria a natureza de donativo. A Presidente da Assembleia Geral pediu igualmente a palavra, para afirmar que a existência ou não de quotas teria de ser discutida numa nova assembleia geral, tendo de constar esse ponto na ordem de trabalhos. O presidente da Direção pediu novamente a palavra e solicitou assim que fosse pedido a todos os sócios que contribuíssem voluntariamente com donativos, por forma a manter a saúde financeira da AVAAL. Foi então posto à votação, este pedido, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

E, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às vinte e duas horas e quarenta minutos, dela se lavrando a presente Ata, que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e pelo seu Secretário.-----

Lisboa, 29 de Março de 2011.

Clare Sofia Marques Henriques.

